Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO SOBRE APEGO, VÍNCULO E PARENTALIDADE

Relatoria: Jade Elizabeth Prado dos Santos
Alessandra Férrer Di Moura
Autores: Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Nelson Miguel Galindo Neto

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A necessidade de internação em unidades neonatais momentos após o nascimento e prematuridade podem trazer inúmeros desafios significativos para a formação do vínculo materno-infantil, impactando a dinâmica familiar e as práticas parentais. Objetivo: Objetivou-se compreender as percepções das mães sobre o apego e o vínculo com seus bebês pré-termo, bem como suas práticas parentais. Método: Foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando entrevistas semiestruturadas com 15 mães de recém-nascidos pré-termo (bebês entre 0 e 2 meses). As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise hierárquica descendente, identificando padrões e significados emergentes. Estudo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Resultados: Os resultados indicam que as mães enfrentam desafios significativos na formação do apego devido a separações iniciais e preocupações com a saúde do bebê. No entanto, estratégias como o contato pele a pele e o apoio de profissionais de saúde ajudam a construir e fortalecer o vínculo. As práticas parentais devem ser adaptadas às necessidades específicas dos bebês pré-termo, com ênfase em cuidados intensivos e vigilância constante. As mães relataram sentimentos de ansiedade e estresse constante, mas também destacaram o papel crucial do suporte familiar e profissional. Discussão: A pesquisa revela a importância de intervenções direcionadas ao fortalecimento do vínculo materno-infantil e a necessidade de suporte emocional às mães mesmo em hospital de referência. Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, desempenham um papel vital ao fornecer orientação e apoio durante todo o período de hospitalização. Conclusão: Compreender as experiências das mães de recém-nascidos pré-termo é essencial para desenvolver práticas e políticas de saúde que promovam o bem-estar materno e infantil. A implementação de programas de suporte e a sensibilização dos profissionais de saúde podem melhorar significativamente a experiência de apego e vínculo dessas mães.